

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: 10 Estado de S. Paulo Class.: 44Data: 16/04/82 Pg.: _____**Denunciado projeto
em reserva indígena**

Da sucursal de
BRASILIA

A arquidiocese de João Pessoa, dirigida por d. José Maria Pires, denunciou esta semana que vários filhos de índias potiguaras com soldados que a Funai deslocou para a Baía da Traição, com o objetivo de assegurar a formação do Projeto Integrado Potiguara, estão nascendo na aldeia. A arquidiocese afirma ainda que vários agentes de Pastoral foram proibidos de entrar na área indígena, que está sendo transformada em local turístico.

Uma carta do cacique potiguara Severino Fernandes da Silva foi divulgada pela arquidiocese, afirmando que a comunidade indígena não está apoiando a transformação da reserva em ponto turístico. "A demarcação das terras dos potiguaras — afirma — até agora não foi concretizada pelo governo

federal. Os índios esperaram tanto, que se cansaram e desacreditaram do governo. Agora, eles mesmos estão demarcando a sua reserva."

O PROJETO

Sobre o Projeto Integrado Potiguara, observa a arquidiocese que os programas em fase de implantação causaram a destruição de cajueiros e mangabeiras, prejudicando a sobrevivência dos potiguaras. "A forte interferência da Funai na área — acentua — transformou alguns índios em espíões do governo, contra o restante da comunidade. Estes índios receberam ainda ofertas de emprego para que não oferecessem resistência à implantação do projeto da Funai na área. Mas para a arquidiocese, um dos problemas graves que ocorrem na reserva foi criado pelos soldados que "abusaram das moças índias" que acabaram engravidando.